escola bíblica dominical | ebd

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL

EBD SANTIFICAÇÃO

Aprendendo a ser uma ***nova criatura.***

CONSELHO DE DEUS

Ele salva. Ele transforma.

IPN65

Desde 1960 e até que Ele venha.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL

TEOLOGIA & VIDA

O Evangelho aplicado à vida diária

CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo
Aula 1	19/out	A dicotomia perigosa
Aula 2	26/out	A Escritura na vida cotidiana
Aula 3	02/nov	A Soberania de Deus na vida cotidiana
Aula 4	09/nov	A Onipotência de Deus na vida cotidiana
Aula 5	16/nov	A Criação na vida cotidiana
Aula 6	23/nov	O Pecado na vida cotidiana
Aula 7	30/nov	A Perseverança e a Glorificação dos santos na vida cotidiana
Aula 8	07/dez	A Eternidade na vida cotidiana

Teoria
A
DICOTOMIA
PERIGOSA
Prática

- Na construção da nossa vida cristã precisamos conhecer a Revelação da vontade de Deus (Teoria) e ter todas as ferramentas e meios de graça para exercer nossa fé (Prática). O que nós chamamos na teologia de **Ortodoxia e Ortopraxia.**

- **Ortodoxia:** refere-se à crença correta ou à adesão fiel aos ensinamentos e doutrinas da fé cristã. A ortodoxia protege a igreja contra heresias e desvios doutrinários. Ela garante que a mensagem de Cristo permaneça pura e imutável, independentemente das mudanças culturais ou sociais.

- **Ortopraxia:** refere-se à prática correta ou à conduta ética e moral conforme os ensinamentos cristãos. Diz respeito à forma como os cristãos vivem sua fé no dia a dia, demonstrando amor a Deus e ao próximo. Inclui ações como justiça social, misericórdia, perdão, serviço aos necessitados e obediência aos mandamentos de Deus.

Religião ou Teologia?

“A religião tem a ver com as práticas de adoração de seres humanos em ambientes específicos.

A teologia, por contraste, é o estudo de Deus.

Há uma grande diferença entre estudar apreensões humanas da religião e estudar a natureza e o caráter de Deus.”

(Sproul, 2017, p. 15-16)

- Apesar da experiência religiosa ser inerente à nossa natureza humana, para que ela encontre significado, é preciso primeiramente que seja revelada pelo próprio Deus a forma como Ele quer se relacionar conosco, ou mesmo, como devemos adorá-lo.

- “O propósito da teologia não é satisfazer nosso intelecto e sim nos instruir nos caminhos de Deus, para que cresçamos até à maturidade e à plenitude de obediência a ele. Essa é a razão por que nos engajamos em teologia.“ R. C. Sproul

A religiosidade começou no Jardim. (Gênesis 3)

7 Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram folhas de figueira para cobrir-se.

8 Ouvindo o homem e sua mulher os passos do Senhor Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.

9 Mas o Senhor Deus chamou o homem, perguntando: "Onde está você? "

10 E ele respondeu: "Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi".

- Este primeiro ato “religioso” de cobrir seu pecado mostra a tentativa infrutífera da humanidade de buscar reconciliação com Deus pelas próprias forças. É o que vemos nas boas obras, oferendas, seguir uma certa ética, etc.

- Porém, é a iniciativa divina, a revelação de sua vontade que repara as coisas.

- O Senhor Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher. (Gênesis 3:22)

- De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão. (Hebreus 9:22)

O perigo da má teologia

Mesmo após a revelação, podemos cair no erro de fazer uma má teologia. (Exemplo: Êxodo 32:1-5)

Por isso a importância de se ater somente ao que foi "revelado", pois mesmo com boas intenções podemos nos desviar da verdade.

A nossa resposta a este Deus gracioso, que se revela a nós, deve ser uma fé genuína, confiante, leal e ativa em obedecer à Sua Palavra.

"Não se desvie dela, nem para a direita nem para a esquerda, para que você seja bem sucedido por onde quer que andar." (Josué 1:7b)

- O episódio do bezerro de ouro é um exemplo claro de que o homem pode formular uma teologia na prática, mas errônea, infiel, ofensiva e desobediente. Mesmo que a intenção do povo não tenha sido explicitamente abandonar a Deus, mas sim adorá-lo conforme os próprios corações.

- Desta forma, a única forma de buscar o favor de Deus, sua presença e proteção é sempre se voltar à sua Revelação Especial, caminhar e voltar às Escrituras, caminhar e voltar às Escrituras. A boa teologia é aquela que tem como fonte única e inesgotável a Palavra de Deus.

A boa teologia

O Salmo 119:131-133 na versão (NBV-P) descreve o apego do Salmista à Palavra de Deus e seu anseio por praticá-la: “Eu abro a minha boca e chego a suspirar, tamanha é a minha vontade de entender e praticar os seus mandamentos. Olhe novamente para mim com amor e mostre-me a sua bondade como faz a todos os que amam o seu nome. Oriente cada um de meus passos segundo a sua palavra para que eu não seja dominado por algum pecado.”

É no cotidiano, na vida diária que podemos aplicar a boa teologia. Ela é vivida e não apenas estudada ou memorizada, o anseio por obedecer a Deus, glorificá-lo com nossos pensamentos e ações moldará corretamente nossa teologia.

O bom Teólogo

- David Mathis, no livro Com Calvino no teatro de Deus, que escreveu com John Piper, disse sobre o principal teólogo da Reforma que não foi em uma torre de marfim que Calvino produziu os mais importantes documentos que firmaram a igreja na volta à Palavra e que moldaram a cultura ocidental, mas no pastoreio, “no meio dos prazeres e das preocupações da vida diária”.
- Ele continua: “Foi a vida diária de sofrimento que produziu sua santa ansiedade, a vida diária de desordem que rogava para ser organizada, a vida diária de mortalidade que estimulava a produtividade. Sua vida diária cercada por pessoas perturbadas, que precisavam de encorajamento, e pecadores profundamente depravados, que precisavam de santidade. Ele simplesmente não teria feito - não poderia ter feito - o que fez se estivesse enfiado em uma solidão estudiosa.” (Piper; Mathis, 2011, p. 16)

- Foi na prática pastoral que Calvino moldou sua teologia. Nos conflitos dos cotidiano ele procurava as respostas na Palavra. Pastoreando seu aflito rebanho sempre que buscou respondê-los foi pelo conforto das Escrituras.

- Antes dele Paulo, legando os seus escritos como os mais importantes para a formação e edificação da Igreja, buscava respostas nas Sagradas Letras. Em cada pergunta, desafio ou problema que as igrejas demandavam, ele recebia do próprio Senhor a Revelação ou estudava com afinco as Escrituras para responder. (Gálatas 1:11-12; 2 Timóteo 4:13)

Bíblia: a base da verdadeira teologia

- A Bíblia é essencialmente uma grande história da redenção.
- Poderíamos dizer que a Bíblia é uma história com anotações teológicas. Com importantes doutrinas emanando de cada uma dessas histórias.
- Cada doutrina bíblica primeiramente capta algo sobre Deus, sua obra e nossa necessidade e a resume para melhor compreensão das histórias da Bíblia, nos ajudando a entender como agimos em nosso pecado e como Deus agiu para conosco e por nós em sua graça. Por exemplo: A queda do homem, a escolha por Abraão, a vida justa de Jesus ou o estabelecimento da igreja.

Tripp, 2023, p. 24-25

A prática da teologia conserva a Imagem

- Tiago 1:22-24 diz: Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência.
- O que vemos neste texto é que em nosso processo de santificação, o estudo e prática da Palavra nos mantém firmes no propósito o qual Deus nos salvou, glorifica-lo em nossas vidas e sermos mais parecidos com Jesus, sem esta prática, esqueceremos a aparência impressa em nós por Deus na regeneração e tenderemos a obedecer novamente nossa decadente natureza humana.

- E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito. (Coríntios 3:18)

- A metáfora do espelho significa que para vermos nossa verdadeira imagem precisamos contemplar quem Deus é, e isso somente é possível hoje através da Sua Palavra com ajuda do Espírito de Cristo, que revela a Deus, Seu caráter, Sua sabedoria, Suas obras santas. Apenas desta forma poderemos compreendê-lo e imitá-lo.

A Palavra se tornou ser humano

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. (Gálatas 2:20)

As doutrinas da Palavra de Deus não devem somente ser memorizadas, mas precisam se impregnar em nós a tal ponto que removem nossa cobiça, nosso orgulho, nossas mentiras. Elas precisam transformar nossa vida, mudar nosso coração até que nosso estilo de vida seja o estilo de vida do céu, que não sejamos mais nós vivendo e sim Cristo em nós.

- Incrível como Paulo usa a imagem de Cristo vivendo em seu corpo. Ele entendeu o poder do Evangelho que trás Cristo habitando em nós, assim como resolveu habitar entre os homens. Compreendeu que a Palavra de Deus produz a vida de Cristo em nós e somos habilitados a andar como Cristo andou, e amar como Cristo amou.

- Respondeu Jesus: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará, nós viremos a ele e faremos nele morada. (João 14:23)

Theopneustos – O vento na vela do barco da vida

2TIMÓTEIO 3:16-17

O TREINAMENTO DO MARINHEIRO

- ENSINAR: O PADRÃO – COMO DEVE SER FEITO
- REPREENDER: COMPARAR – O QUE FOI FEITO SE ESTÁ CONFORME O PADRÃO
- CORRIGIR: AS DEFICIÊNCIAS – PARA VOLTAR AO PADRÃO
- INSTRUIR/TREINAR: COLOCAR EM PRÁTICA – VIVER COM O NOVO PADRÃO

- Trechos tão importantes que mostram que o Conselho de Deus é suficiente para nos fazer cada vez mais parecidos com Cristo (homem perfeito) (plenamente habilitado).
- O termo (exartizó), do qual deriva (exērtismenos), era usado na época para descrever o ato de equipar completamente um navio para uma viagem. Isso incluía preparar o barco com velas, cordas, provisões e tudo o mais necessário para que estivesse apto a enfrentar o mar.
- Na metáfora náutica, um navio bem equipado é aquele que pode navegar com segurança e eficácia, mesmo em condições adversas.

Doutrinas da Teologia Sistemática

- A doutrina de Deus
- A doutrina de Cristo
- A doutrina do Espírito Santo
- A doutrina da Palavra de Deus
- A doutrina da Igreja
- A doutrina do homem
- A doutrina da salvação
- A doutrina das últimas coisas

O legado dos puritanos

- Doutrina das Escrituras (Bibliologia) – Capítulo 1
- Doutrina de Deus e da Trindade (Teontologia) – Cap. 2
- Doutrina da Criação e Providência – Capítulos 4 e 5
- Doutrina do Homem e do Pecado (Antropologia e Hamartiologia) – Capítulos 6 e 9
- Doutrina de Cristo e da Redenção (Cristologia) – Capítulos 8 e 11
- Doutrina da Salvação (Soteriologia) – Capítulos 9 a 18
- Doutrina do Espírito Santo (Pneumatologia) – Vários capítulos
- Doutrina da Igreja (Eclesiologia) – Capítulos 25 a 31
- Doutrina das Últimas Coisas (Escatologia) – Capítulos 32 e 33

Referências Bibliográficas

- **TRIPP, Paul David.** *Você Acredita?* São Paulo: Cultura Cristã, 2023.
- **SPROUL, R. C.** *Somos Todos Teólogos: Uma Introdução à Teologia Sistemática*. São Paulo: Cultura Cristã, 2017. p. 15-16.
- **PIPER, John; MATHIS, David.** *Com Calvino no Teatro de Deus*. São José dos Campos: Fiel, 2011. p. 16.

IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL
EBD SANTIFICAÇÃO
2025 – O Ano do Conselho de Deus
escola bíblica dominical
ebd
jovens fortes!
OBRIGADO!
Favor avaliar esta aula pelo QR Code ou link:
ipn.org.br/avaliacaoebd
IPN 65
Desde 1860 e até que Ele venha.